

Brasil quer reduzir dívida em 37%

Carlião Limeira/AE—13/9/91



Mensagem otimista

Há uma luz no fim do túnel e não é um trem, disse o ministro Marcílio a empresários do setor calçadista

BRASÍLIA — O ministro da Economia, Marcílio Mar-ques Moreira, disse ontem que o Brasil vai negociar uma redução de 37% da sua dívida externa, de US\$ 52 bilhões, com os bancos credores privados. O ministro afirmou ainda que na segunda semana de janeiro o governo formalizará ao Fundo Monetário Internacional (FMI) o pedido de um empréstimo *stand by* de US\$ 2 bilhões. Depois de assinar um acordo formal com o FMI, o governo discutirá a dívida de US\$ 29 bilhões com o Clube de Paris, que reúne os governos credores do Brasil.

Numa rápida conversa ontem com um grupo de empresários do setor calçadista, o ministro o ajuste fiscal em negociação no Congresso como um "divisor de águas" entre o país atolado em problemas e o país prestes a retomar o processo de crescimento. Ele reafirmou que 1992 será um ano "ainda difícil" e prometeu que em 1993 o Brasil voltará a crescer. "Há

uma luz no fim do túnel e não é um trem", brincou.

O ministro admitiu que a reforma tributária de emergência vai aumentar a carga de impostos num primeiro momento mas, depois, "trará compensações, porque será mais bem distribuída". Segundo o ministro, a reforma fiscal terá dois estágios. O primeiro, de emergência, e uma mais ampla no ano que vem. "Esse ajuste vai respaldar o combate à inflação", explicou.

A participação do ministro da Economia no encerramento da câmara setorial que reuniu o setor de couro e calçados pegou de surpresa os empresários. Quem introduziu o ministro na sala foi a secretária nacional de Economia, Dorothea Werneck. O ministro foi recepcionado com palmas, apresentado a todos os empresários presentes e respondeu a uma pergunta sobre a reforma tributária e a negociação da dívida externa. Marciliosaiu aplaudido.